



*Maria Angela M. Gorayeb*  
*Psicóloga*  
*CRP 06/34667-9*

## Ajudar os Filhos na Escola

Mais um ano letivo se inicia e os pais preocupam-se em como ajudar os filhos no desempenho de sua vida escolar. Isto é natural, afinal, nunca na história da humanidade houve tanta expectativa e investimento da família em relação ao ensino como atualmente.

Independente da “inteligência” da criança existem hábitos saudáveis em relação à vida escolar que podem ajudá-la a melhorar ou manter um bom desempenho na escola.

Manter uma rotina em todas as atividades é recomendado, pois, a **disciplina** é um requisito básico para tornar-se um bom estudante. Desta forma, desde para acordar, dormir, banhar-se e alimentar-se deve haver horários pré-estabelecidos, e naturalmente deve haver uma rotina em relação às tarefas escolares, horários de estudo, preparo de mochilas e material escolar, etc. Isto feito sem exageros ajuda a criança a desenvolver seu próprio senso de responsabilidade.

Também muito importante é a **organização**; pais e professores devem supervisionar e orientar a organização do material e principalmente do local de estudo, onde os objetos necessários devem estar disponíveis e ordenados. O local de trabalho, preferencialmente com mobiliário apropriado, por exemplo, mesa ou escrivaninha, deve estar arejado, iluminado, limpo e livre de barulho excessivo.

A **concentração** é fundamental e evitar distrações na hora do estudo é muito importante, portanto, nada de TV ou rádio ligados, e



*Maria Angela M. Gorayeb*

*Psicóloga*

*CRP 06/34667-9*



é recomendável levar para a mesa de trabalho apenas o material necessário para a tarefa a ser realizada.

Outro requisito para o bom estudante, a **responsabilidade**, será desenvolvida na medida em que haja conseqüências positivas ou negativas para seu comportamento e desempenho escolar. Aqui vale um alerta: grandes discursos em geral caem no vazio e castigos extensos ou severos apenas magoam a criança. Desenvolvem-se melhor os hábitos que queremos instalar em nossos filhos com o uso de bons modelos (os dos próprios pais) e elogios e valorizações para o progresso no assumir sua responsabilidade.

Finalmente, o apoio dos pais e a demonstração de um genuíno interesse pelas atividades escolares dos filhos (e não apenas as notas do boletim!) mantêm a **motivação** para o engajamento na vida escolar e o progressivo amadurecimento que levará a uma vida adulta saudável.